

IV.4.3

O trabalho de campo e o desenvolvimento do pensamento crítico: uma experiência no ensino da enfermagem

Maria Goreti Silva Ramos Mendes, *Universidade do Minho - Escola de Enfermagem*

O trabalho de campo, amplamente reconhecido como uma ferramenta didática, tem sido utilizado em várias áreas do saber e muito particularmente na área da enfermagem. Com o recurso ao trabalho de campo, o professor estimula os estudantes a direcionar o seu olhar para as questões que, previamente à experiência de contacto no contexto, são abordadas em sala de aula, permitindo-lhes desta forma a observação, a análise e a interação direta com o principal objeto de estudo, promovendo a compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento do pensamento crítico. Neste trabalho, analisam-se os contributos da realização do trabalho de campo no ensino de enfermagem, na perspetiva do estudante. A experiência aqui partilhada acontece no âmbito da Unidade Curricular (UC) Opcional I, Crianças e Adolescentes com Necessidade Especiais, que integra o plano de estudos da Licenciatura em Enfermagem da Universidade do Minho. Os conteúdos programáticos teóricos disponíveis aos estudantes nesta UC previamente à realização do trabalho de campo são, geralmente, organizados em torno de conceitos, redes sociais de apoio a crianças e adolescentes com necessidades especiais e suas famílias, questões éticas associadas, entre outros, e enriquecidos com casos reais. Ao possibilitar o trabalho de campo, é permitido aos estudantes que, em contexto, observem e analisem situações concretas, realidades problematizáveis e sobre as quais possam vir a construir intervenções. O estudo pretendeu investigar a perceção dos estudantes do 3.º ano da Licenciatura em Enfermagem sobre os contributos da realização do trabalho de campo, no contexto da UC Opcional I - Crianças e Adolescentes com Necessidades Especiais, para o processo de aprendizagem. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa e a recolha de dados foi efetuada no último dia da UC. Foi solicitado a um grupo de 25 estudantes do 3.º ano da Licenciatura em Enfermagem, que realizaram o trabalho de campo em instituições que integram crianças e adolescentes com necessidades especiais, nomeadamente, escolas de ensino básico e secundário, que respondessem, por escrito, a uma questão aberta: quais os contributos do trabalho de campo realizado, para o processo de aprendizagem? Procedeu-se a uma análise de conteúdo bardiniana (Bardin, 2008). A par da análise efetuada procedeu-se a uma revisão da literatura que sustentará os dados obtidos. Todos os procedimentos que configuram uma conduta ética foram salvaguardados. Os dados encontrados demonstraram uma importante perceção do trabalho de campo para o desenvolvimento do pensamento crítico, a partir da experiência. O trabalho de campo *in loco* é favorável ao desenvolvimento do estudante e possibilita uma maior aproximação com a realidade, facilitando a compreensão de conteúdos geralmente discutidos apenas no interior da sala de aula. Merecem destaque dois achados principais. Em primeiro lugar, o contacto com as situações reais conduz a uma reflexão sobre o observado e vivido, e melhora a experiência pessoal. Através da reflexão, o estudante pode perceber e criticar os conhecimentos adquiridos e atribuir novos significados às situações que o contexto real lhe permitiu vivenciar, promovendo a problematização de situações. Em segundo lugar, a compreensão da experiência e a articulação de conhecimentos de forma mais significativa acontecem através do exercício crítico do pensamento. É interessante verificar que este recurso didático é percecionado pelo estudante como uma possibilidade de associação de novos dados ao conhecimento adquirido, impulsionados pelo pensamento crítico. Este estudo propôs salientar a importância do trabalho de campo, incluído na metodologia de ensino/ aprendizagem do ensino da enfermagem, como um recurso didático privilegiado para o desenvolvimento do pensamento crítico do estudante. A experiência com o contexto real permite observar particularidades nem sempre interiorizadas no contexto da sala de aula e não só a apreensão dos conteúdos lecionados pode ser melhorada, uma vez que novos elementos vão emergindo, como também o exercício do pensamento crítico sai reforçado. O pensamento crítico dos estudantes de enfermagem deve ser fomentado e, como sugerido pelos dados obtidos, o trabalho de campo surge como um instrumento importante para o seu desenvolvimento. Ao considerar o trabalho de campo como instrumento necessário para a compreensão e consolidação do conhecimento, pode pensar-se em estratégias que permitam a abordagem de conteúdos, geralmente discutidos apenas no interior da sala de aula, em contextos reais de aprendizagem. O trabalho de campo pode ser considerado um instrumento necessário para o desenvolvimento do ensino, onde se pretende o desenvolvimento do pensamento crítico.